

UEM acolhe estudantes com deficiência visual

A Universidade Eduardo Mondlane acolhe três estudantes com deficiência visual em diferentes cursos que lecciona, e tenciona acolher mais em próximos tempos. A informação foi avançada pela directora pedagógica, Dra., Maida Khan, num encontro realizado hoje entre a Reitoria e a ACAMO, Associação dos Cegos e Amblíopes de Moçambique.

No encontro, o delegado provincial da Associação, Alexandre Cunhete, apresentou ao Magnífico Reitor da UEM, Prof. Doutor Filipe Couto, preocupações tais como a mudança de curso do estudante Leonardo Zanzane, que ficou cego frequentando um curso de ciências e que pretende frequentar o curso de Administração Pública; criação de actividades integradas entre a UEM e a ACAMO no que se refere à assistência ao estudante cego, acesso à biblioteca, realização de provas em tempo útil e em conjunto com os outros estudantes, e a criação de um gabinete de assistência ao estudante cego na faculdade de letras e ciências Sociais.

Ainda no mesmo encontro, a ACAMO convidou ao Magnífico Reitor a visitar as suas instalações a fim de mostrar o trabalho que esta associação realiza e para participar da assembleia provincial a realizar em Julho próximo.

O Magnífico Reitor acolheu e respondeu às preocupações da Associação, que serão resolvidas a nível da Reitoria em coordenação com a Direcção Pedagógica, o Centro de Coordenação dos Assuntos do Género (CECAGE) e a Faculdade de Letras e ciências Sociais. O Professor Couto aconselhou a ACAMO a visitar também mais Instituições como forma de apelar à integração profissional do grupo, face a concorrência no mercado de emprego.

A UEM e a ACAMO poderão assinar um memorando de entendimento no futuro.